

Leonardo Boff*

A América Latina e o Brasil que queremos

Estamos entrando no mundo multipolar, questionado pela visão unipolar dos Estados Unidos. Neste contexto, a América Latina e o Brasil ocupam um lugar importante no debate geopolítico. Aqui estão os elementos essenciais que garantem a continuidade de nossa civilização e da vida. Tanto Trump quanto a China, em disputa, os colocaram sob seu olhar cobiçoso.

No que tange aos tarifários, não se trata apenas de uma medida pessoalíssima de Trump, mas de todo um sistema que vê no Sul global um perigo para o dólar e para a hegemonia dos USA. O tarifário sobre o Brasil quer significar uma lição para toda a América Latina, e para os BRICs, de submissão aos interesses imperiais. O Brasil, como nenhum outro país, está de forma soberana e serena, contrapondo-se à essa pretensão imperialista de alinhamento e até de submetimento. O que, finalmente, nós queremos? Queremos uma América Latina e um Brasil que estão nos nossos sonhos. O grande sonho é este:

Em primeiro lugar não queremos uma América Latina e um Brasil que os outros sempre quiseram: uma permanente feitoria do capitalismo em suas várias formas de realização histórica, um espelho dos países metropolitanos, um eco da voz dos patrões do mundo, uma neo-colonização, uma porção exótica do mundo onde há indígenas, povos ancestrais, papagaios e o inferno verde.

Particularmente queremos uma América Latina que resgate o sentido originário do nome que os povos que há milênios aqui vivem a chamavam: Abya Yala que significa a Terra Madura. Esse nome é profético para todas as terras. Todas elas devem ainda madurar para que a Terra como planeta seja realmente Abya Yala, a Terra Madura para ser a morada comum de todos os humanos, imernados entre si e com todos os demais seres da natureza

como se refere a Carta da Terra (2003:Preâmbulo) e a encíclica do Papa Francisco Laudato Si: sobre o cuidado da Casa Comum (2015). Queremos uma América Latina e um Brasil que sejam uma América indo-afro-asio-latino-americana, lugar onde se realiza seguramente o maior ensaio histórico de sincretização de todas as raças. Pois para essa porção da Terra vieram representantes de quase todas as raças humanas. Só no Brasil vieram representantes de 60 povos diferentes.

Aqui nos trópicos está imergindo uma civilização sincrética como a própria natureza, de raiz multicultural, antecipação daquilo que deverá ser a humanidade unificada num único Planeta com a consciência de um único destino comum. Ela se assenta sobre uma base ecológica promissora: a maior biodiversidade da Terra e a maior riqueza hídrica do Planeta.

Queremos uma América e um Brasil que façam desta sua dotação natural e histórica uma oferta de esperança e de sonho de uma humanidade mais solidária, mais tolerante, mais respeitadora das diferenças, mais benevolente e mais espiritual. A América do Sul é um continente místico. A realidade é vivida empapada de energias divinas que acompanham o ser humano em sua trajetória dando-lhe um sentido de transcendência, de cordialidade, de humor e de leveza.

Queremos uma América e um Brasil que consideram a Terra como a Pacha Mama, a grande Mãe, a Terra sem Males e a Gaia dos modernos e que a respeitam e veneram como se venera e respeita a nossa própria mãe.

Queremos uma América e um Brasil onde os seres humanos, homens e mulheres, se sintam filhos e filhas dessa grande Mãe e se proponham viver na sinergia e na irmandade, o ideal andino do bem viver e conviver.

Queremos uma América que não se sinta mais América mas que se sinta como a própria

Terra que aqui chegou a essa consciência universalista, carregada de fraternura e de vontade de construir uma única história: a história da humanidade que encontrou seu caminho de volta à pátria comum, ao planeta Terra, após milênios de dispersão nos continentes, nos estados-nações e nos limites das culturas. Agora é o tempo de construção da Casa Comum.

Queremos uma América e um Brasil que veem os povos como tribos do único povo dos humanos, espécie do homo sapiens sapiens em sintonia com as demais espécies na mesma aventura histórica e cósmica sobre esse Planeta: uma fraternidade universal e terrenal.

Queremos uma América e um Brasil que se sintam sob o arco-íris da nova aliança (um contrato social planetário) que os humanos estão fundando entre si, aliança de convivência na sinergia, na compaixão uns para com os outros e com os demais seres, convergente na diversidade e diversa na unidade, arco-íris que simboliza a permanente aliança de Deus com tudo o que existe e vive para que nunca mais haja a devastação dos dilúvios naturais e históricos mas que todos possam sempre viver mais e melhor.

Essa América e esse Brasil só serão um dos nomes da própria Terra se nós mesmos, seus filhos e filhas, assumirmos esse chamado e vivermos consoante esse imperativo. É a própria Terra que fala e clama através de nós para que inauguremos essa nova fase da história planetária. Que esse sonho ancestral, sonhado por Bolívar, José Martí e Darcy Ribeiro se historize enquanto ainda temos tempo e se não sucumbirmos ao aquecimento global ou à alguma outra tragédia de dimensões planetárias.

*Leonardo Boff escreveu **Habitar a Terra, Vozes 2022; Brasil: Concluir a fundação ou prolongar a dependência? Vozes 2018; Terra Madura, Planeta, São Paulo 2023.**

EDITORIAL

Iniciativa e ações importantes

A recente iniciativa conjunta da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Rio de Janeiro (OAB-RJ) e do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) marca um passo firme e necessário no combate ao chamado golpe do falso advogado. Em um cenário em que a confiança nas instituições jurídicas é fundamental para a manutenção do Estado de Direito, ações concretas como essa são não apenas bem-vindas, mas imprescindíveis.

A prática criminosa que se vale da identidade de supostos advogados para enganar cidadãos, roubar dados e desviar valores de processos judiciais já provocou milhares de prejuízos financeiros e emocionais. Ao se infiltrar nos sistemas de Justiça, esse tipo de golpe mina a segurança jurídica, compromete a imagem da advocacia e afeta diretamente a população que busca seus direitos por vias legais.

Diante desse cenário, a decisão do TJ-RJ e da OAB-RJ de adotar medidas como a autenticação em duas etapas para acesso aos processos, a inserção de marca d'água com a identificação do advogado em documentos judiciais e a limitação de filtros de pesquisa nos sistemas judiciais

demonstra zelo e compromisso com a integridade dos serviços públicos e da própria Justiça.

Mais do que reações pontuais, essas medidas representam um avanço institucional. Mostrem que é possível, sim, modernizar com responsabilidade e responder com eficácia às ameaças digitais que desafiam o sistema jurídico. A proteção dos dados e da identidade dos profissionais do Direito, assim como das partes envolvidas nos processos, precisa ser permanente e dinâmica.

Também é digno de nota o investimento em educação preventiva, com a produção de cartilhas e campanhas de conscientização. A sociedade precisa ser parceira nesse processo. Informar é empoderar, e somente uma população bem orientada poderá reconhecer e evitar armadilhas que simulam a linguagem jurídica, mas escondem intenções criminosas.

Em tempos de crescente sofisticação dos crimes virtuais, cabe às instituições se reinventarem para garantir segurança sem comprometer a celeridade processual. A iniciativa fluminense é um exemplo que pode e deve ser seguido por outros estados. Porque, no fim, defender a Justiça é defender a cidadania.

Nunca será tarde demais para estudar

Em um país ainda marcado por desigualdades históricas no acesso à educação, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa mais do que uma política pública: é um direito, uma reparação e uma nova chance para milhões de brasileiros. A recente pesquisa divulgada pelo Ministério da Educação, em parceria com a Unesco, evidencia com números o que já se sabia por experiência: retomar os estudos na vida adulta transforma vidas.

Nunca é tarde para aprender. E nunca foi tão urgente acreditar nisso.

O estudo mostra que aqueles que voltam à sala de aula por meio da EJA colhem frutos concretos. São ganhos em renda, acesso ao trabalho formal e ocupações de maior qualidade. Para quem conclui a alfabetização, por exemplo, o aumento médio de renda chega a impressionantes 23% entre os adultos com mais de 46 anos. No ensino fun-

damental e médio, os impactos positivos se multiplicam: mais empregabilidade, mais dignidade, mais autonomia. Não é só uma questão de currículo, é uma questão de futuro.

Esses números não são apenas estatísticas. São histórias reais de superação. São mães, pais, avós, trabalhadores informais, desempregados, jovens que interromperam os estudos por necessidade ou falta de oportunidade. São brasileiros que decidiram que não é tarde demais para tentar de novo — e que encontram na EJA uma porta aberta.

A educação de jovens e adultos precisa ser tratada como prioridade estratégica. O Pacto Nacional de Superção do Analfabetismo e Qualificação de Jovens e Adultos, com a previsão de 3,3 milhões de novas matrículas e um investimento de R\$ 4 bilhões em quatro anos, é um passo importante.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Português foi preso por oferecer dinheiro por cabeças de brasileiros

1-PORTUGUÊS OFERECERU DINHEIRO POR CABEÇA DE BRASILEIROS. Português que ofereceu 500 euros por cabeça de brasileiros é preso. Por Giulia Granchi. A Polícia Judiciária de Portugal — órgão responsável por investigações criminais, equivalente à Polícia Civil no Brasil — prendeu, na segunda-feira (8), um homem de 56 anos que publicou nas redes sociais um vídeo no qual oferecia 500 euros (cerca de R\$ 3,1 mil) a quem lhe entregasse a “cabeça de um brasileiro”. Nas imagens, o português — que se apresentava online como Pastelheiro Lince e trabalhava numa padaria na cidade de Aveiro — dizia: “Cada português que trouxer a cabeça de um brasileiro, desses ‘zukas’ que vivem aqui em Portugal, estejam legais ou ilegais, cada cabeça que trouxer eu pago 500 euros.” Leia mais clicando no link: - <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgl1y4rdz54o> - (...) (BBC NEWS BRASIL)

2-RECIPIENTES PARA VENDER COCAÍNA. Traficantes compraram mais de 3 milhões de recipientes usados em pesquisa científica para vender cocaína, segundo investigação. Grupo foi alvo de operação da Polícia Civil e do Ministério Público em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. Onze usuários com endereços no Estado do Rio de Janeiro compraram, juntos, mais de 3,3 milhões de unidades do recipiente “ependorf”, conhecido como “pino” entre traficantes. (...) (EXTRA)

3-ONCOCLÍNICAS INFORMA à Agência Nacional de Saúde Suplementar

que não pode atender pacientes da Unimed Ferj por falta de pagamentos. Operadora será reconvocada pela reguladora para prestar esclarecimentos. Por Letícia Lopes. (...) (EXTRA)

4-SUPLEMENTOS ALIMENTARES PROIBIDOS. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe venda de 32 suplementos alimentares da empresa Ervas Brasillis Produtos Naturais Ltda. por risco sanitário. Segundo o órgão, a ação foi motivada por uma inspeção sanitária que constatou graves irregularidades na fabricação. Por Antonio Souza. A decisão prevê ainda a apreensão de todos os lotes disponíveis no mercado. A agência orienta a população a não consumir os produtos da marca, caso já tenham sido adquiridos. Todos os produtos fabricados por Ervas Brasillis foram proibidos. Leia mais clicando no link: - <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/saude/anvisa-proibe-venda-de-32-suplementos-alimentares-por-risco-sanitario-veja-quais-sao> - (...) (SBT NEWS)

5-IDOSAS SÃO SEQUESTRADAS e obrigadas a realizar transferências de R\$ 86 mil; suspeito foi detido. Segundo a Polícia Civil, as vítimas, de 61 e 63 anos, haviam saído de um bar no bairro Cambuí, em Campinas, (no último sábado, 6), quando passaram a ser seguidas pelo suspeito — que mora em Rio Claro, SP — até a cidade de Valinhos, onde aconteceu o crime. Da Redação, com informações de André Rosa/EPTV Campinas. As mulheres foram mantidas em cárcere por várias horas e obrigadas a realizar transferências

bancárias para contas de terceiros, totalizando cerca de R\$ 86 mil. (...) (A CIDADE ON - <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/idosas-sao-sequestradas-e-obrigadas-a-realizar-transferencias-de-r-86-mil-suspeito-foi-detido/>) Mais idosos estão morrendo após quedas. Taxas de mortalidade por quedas entre norte-americanos com mais de 65 anos triplicaram nas últimas três décadas. Especialistas apontam para o uso excessivo de medicamentos como benzodiazepínicos, opioides e antidepressivos. Por Paula Span. Science Times | The New York Times. Leia mais clicando no link: - <https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2025/09/mais-idosos-estao-morrendo-apos-quedas-especialistas-explicam-os-motivos.shtml> - (...) (FOLHA DE S. PAULO)

6-TRUMP, SEM MEDO. Presidente Donald Trump ‘não tem medo de usar o poder econômico e militar’, diz Casa Branca ao responder sobre julgamento de Bolsonaro. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou, no entanto, que os EUA — Estados Unidos da América — não consideram atualmente novas medidas tarifárias ao Brasil. Por Paulo Renato Nepomuceno e Luis Felipe Azevedo. (...) (O GLOBO) Decisão de atacar o Catar foi de Netanyahu, diz Trump. Por AFP. (...) (CARTA CAPITAL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS YOLANDA PEREIRA É ELEITA MISS UNIVERSO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1930 foram: Quando tudo parecia normalizado, instala-se a con-

trarrevolução na Argentina, com a Marinha atirando contra a capital Buenos Aires. Modelo brasileira Yolanda Pereira é eleita e Miss Univer-

so de 1930. Olegário Maciel toma posse como o novo presidente do estado de Minas Gerais. Correio faz concurso de fotografia amadora.

HÁ 75 ANOS: VARGAS CRITICA POLÍTICA PREVIDENCIÁRIA DE DUTRA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1950 foram: Eduardo Gomes inicia maratona de carretas por ci-

dades do interior do Parana, indo de Londrina a Ponta Grossa. Ingleses e norte-coreanos entram em combate da Coreia. Delegado soviético

veta projeto de lei no Conselho de Segurança da ONU. Getúlio Vargas critica política de previdência social do governo Dutra.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Claúdio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.